

SANTA CATARINA (BR) E MASSACHUSETTS (EUA): ASPECTOS DE GEOGRAFIA ECONÔMICA.

Gabriela Calvette Cesar¹, Bruno Cerino dos Santos,² Isa de Oliveira Rocha³

¹ Acadêmica do Curso de Geografia Licenciatura – FAED/LABPLAN/UDESC - bolsista PROBIC/UDESC..

² Acadêmico do Curso de Geografia Bacharelado – FAED/LABPLAN/UDESC – bolsista PIBITI/CNPq

³ Orientadora, Professora Associada do Departamento de Geografia e PPGPLAN/UDESC - isa.rocha@udesc.br

Palavras-chave: Geografia econômica, Exportações, Massachusetts (EUA), Santa Catarina (BR).

O nordeste dos Estados Unidos mantém algumas semelhanças com a formação sócio-espacial do Sul do Brasil e, especialmente, o estado de Massachusetts tem aspectos de geografia econômica encontrados em Santa Catarina, tais como: a atividade histórica da pesca da baleia; a colonização com imigrantes europeus, inclusive de imigrantes açorianos; a presença de pequena produção mercantil urbana e rural; o desenvolvimento da industrialização local, diversificada e dinâmica; portos importantes; estruturação do ensino superior; exportações de produtos industrializados etc. O principal objetivo da presente pesquisa realizada no LABPLAN e que é parte integrante da pesquisa intitulada “Formação Sócio-Espacial, Industrialização e Exportações: Santa Catarina (BR) e Massachusetts (EUA) - semelhanças e diferenças” (desenvolvida como estágio pós-doutoral da professora Isa de Oliveira Rocha na Bridgewater State University em Massachusetts - EUA), consistiu em verificar o quadro de geografia econômica, especificamente das exportações industriais dos dois estados. Para tanto, efetuou-se revisão bibliográfica e levantamentos de dados e informações em diversos sítios de internet estadunidenses e brasileiros. A ascensão de Massachusetts como um centro industrial começou no início do século XIX, quando surgiram vários artesanatos em pequenas comunidades, que cresceram utilizando a força motriz da água. Massachusetts fornecia aos EUA a maior parte dos sapatos e artigos de tecidos para uma população que aumentava rapidamente. As guerras ao longo do século XX expandiram bastante a economia estadual, sendo que durante a guerra no Vietnã, o futuro econômico da região do Commonwealth parecia estar nas indústrias militares e aero-espaciais. Mas, a diminuição de recursos para o programa espacial forçou a busca por novas alternativas industriais. Desta forma, nos anos de 1970 e 1980, empresas de alta tecnologia são fundadas na área do entorno da cidade de Boston, beneficiadas pelo aumento do orçamento do Pentágono ao longo do governo Reagan, como as armas de alta tecnologia e os avanços em tecnologia da informação. No tempo presente Massachusetts, sexto menor estado em área (27 335,74 km²) dos Estados Unidos, 13º estado mais populoso (6,6 milhões) e o terceiro mais densamente habitado

(324 hab/km²), abriga empresas líderes na produção de produtos de alta tecnologia (além de universidades de referência mundial - Harvard e MIT). O porto de Boston tornou-se num dos mais importantes da América do Norte.

Ao analisar a gênese da industrialização de Santa Catarina, Mamigonian no capítulo Indústria do Atlas de Santa Catarina (1986, p. 104) destaca: “Esta pequena produção mercantil, que lembra o povoamento o nordeste dos EUA no século XVII, foi fator fundamental para entender o êxito da industrialização” do sul do Brasil. Ainda, “o ponto de partida [...] deve ser o tipo de sociedade que se organizou nas áreas de colonização no Sul do Brasil: tratou-se do estabelecimento de milhares de pequenos agricultores, artesãos, operários, pequenos comerciantes, que já praticavam uma significativa divisão social do trabalho.” Ao longo do processo de desenvolvimento econômico nacional, as indústrias catarinenses beneficiaram-se das vantagens comparativas regionais - como a qualidade dos produtos, alcançada pela inovação tecnológica e de processos, muitas vezes inéditos no Brasil e nos países vizinhos (caso dos refrigeradores, dos motores elétricos, das conexões de ferro maleável, dos felpudos etc), baixos custos de mão-de-obra (disciplinada e produtiva) e da disponibilidade de incentivos e subsídios governamentais, que foram determinantes para sua inserção no mercado interno e externo.

Desde a década de 1990, diferenças se destacam entre as duas áreas: a grande expansão da economia da região estadunidense do Commonwealth, como o caso dos investimentos significativos nos setores de produção de conhecimento, alta tecnologia, armamentos, saúde, turismo, comércio internacional etc., e os investimentos menores em Santa Catarina – mas não menos importantes para a economia estadual – como ampliação dos portos, instalação de novas hidrelétricas, desenvolvimento das indústrias de software e centros de inovação tecnológica, instalação de montadoras de automóveis (GM e BMW), aumento da corrente de comércio exterior e a busca do fortalecimento do turismo, entre outros. Em Massachusetts o processo de redução da participação da indústria (emprego / valor adicionado) no PIB, a partir da década de 1970, traduz-se como evolução do capitalismo do centro do sistema. Por sua vez, em Santa Catarina, a perda da competitividade das exportações de produtos manufaturados e a desnacionalização fabril, em marcha no Brasil desde os anos liberalizantes com as políticas macroeconômicas adotadas, como a apreciação da taxa cambial, vêm causando impactantes problemáticas econômicas e sociais.